

Poradenolinfite ou Doença de Nicolas-Favre

DR. ULYSSES DE NONOHAY

PROF. DE CLÍNICA DERMATOLÓGICA E SIFILIGRÁFICA.

José May é uma das mais brilhantes e esforçadas figuras da Dermatologia contemporânea.

Conheci-o há vinte anos em o Congresso Médico Sul Americano e desde aí aprendi a querê-lo e admirá-lo.

Já por essa época os seus trabalhos, levados àquele certame, revelavam esta delicadeza de observação, que, tão só ela, é capaz de descrever a filigranas mais finas do caso clínico, um profundo senso médico, focando facilmente todos os aspectos de uma questão — e tudo isto ao serviço de uma cultura que se acumulava ordenadamente, sob as incidências de uma inteligência, das mais ágeis e das mais vivas.

Com tais qualidades os seus trabalhos científicos foram aumentando rapidamente e hoje constituem uma das mais ricas bibliografias próprias.

Acidentalmente médico legista, já neste tempo escreveu interessantes contribuições.

Votado depois exclusivamente à Dermatologia e à Sifiligrafia, foi desbastando setores incultos ou mal cultivados e semeando prodigamente idéias e observações.

Clínico por excelência, o seu Museu no Hospital Maciel constitue um dos mais ricos patrimônios da especialidade em todo o Mundo.

Enquanto isso, os seus artigos, as suas monografias, os seus livros enchem as bibliotecas e o elevam a uma das mais acatadas autoridades da especialidade.

À margem do professorado por circunstâncias ocasionais ou inexplicáveis, certo é que ninguém, como êle, tem direito à esta investidura suprema, não para que lhe venha ela acrescentar méritos, mas para que receba dêle o lustre singular das grandes cátedras médicas.

Em geral a nossa cultura americana criou esta tradição de simples reflexo europeu, quando em muitos pontos se lhe vantaja.

Entre as mais difíceis especialidades, aquela que, por assim dizer, se tem de ir refazendo diariamente por suas raízes em tôda Biologia humana, estão as de Clínicas Dermatológicas e Sifiligráfica.

Senhor absoluto da sua técnica sôbre as suas grandes qualidades de clínico e de escritor, José May é sem contestação um dos grandes criadores de escolas.

Ainda agora êle demonstra esta verdade com o seu magnífico livro "Poradenolinfite ou Enfermedad de Nicolas-Favre o Linfogramulomatosis Venérea".

Desde séculos talvez existindo sob a observação médica com nomes e etiologias diversas, foi só em 1913 que Durand, Nicolas e Favre lhe deram autonomia clínica.

Em todo o caso por sua sede no aparelho de defesa contra tôdas as infecções, certo é que a sua identificação se tornou sempre difícil.

A Frei cabe a glória de haver dotado a clínica de uma reação específica que lhe facilitou o diagnóstico.

Desde aí se viu que a doença, que a princípio parecia puramente local, era uma infecção das mais sérias que podia invadir outros tecidos que os do sistema linfático, criando às vezes enfermidades, capazes de inutilizarem as suas vítimas.

E' à essa doença que José May dedica a sua notável monografia, que ficará um dos livros clássicos sobre o assunto.

Sobre a prodigalidade e a precisão clínicas, não advenas, mas próprias e locais, aquele trabalho científico reúne, para colocá-los naquele quadro mórbido, tôda uma série de casos escuros, vagos, que até agora resistiam à investigação médica.

Entre os mais importantes carecem assinalados o edema precoce do prepúcio, a induratio penis plastica, que bem merecem os nomes de sinal e de síndrome de May, e os síndromas oculares.

A obra compreende dezessete capítulos em que são estudados largamente a história, distribuição geográfica, etiologia, anatomia patológica, clínica, associação com outras enfermidades, reações, tratamento, prognóstico e evolução, profilaxia, etc.

A bibliografia é riquíssima, seja em trabalhos do próprio autor, seja de outros, americanos ou europeus.

Todo esteiado em observações clínicas, o livro de José May é, na minha opinião, o mais completo sobre a 4.^a moléstia venérea e um dos mais notáveis da literatura médica contemporânea.

"A Poradenolinfite, como bem diz May, interessa pois ao clínico geral, pelas alterações capazes de determinar no organismo — síndromas reumatismais, localizações cardíacas, ao cirurgião por suas localizações retais ou por síndromas agudos de ventre simulando estrangulamentos herniários ou dando peritonites, interessa ao ginecologista pelas manifestações vulvares ou anexiais, parametrite interessa ao oculista pelas localizações conjuntivais ou pelas modificações que se podem ver no fundo do olho, interessa ao neurólogo pelas alterações que determina no líquido céfalo raquidiano e cujas ulterioresidades estão no período de observação, e interessa fundamentalmente aos especialistas em venereologia e em urologia".

Felicitando ao seu autor, agradeço-lhe, como americano, a glória que trouxe, não só para sua pátria como para o continente com a publicação da sua obra, que as velhas escolas européias hão-de reconhecer como uma das manifestações mais brilhantes e mais legítimas da nossa independência científica.

Prof. Ulysses de Nonohay.

THE NEWER VENEREAL DISEASES — Their association and confusion with neoplastic disease. R. B. GREENBLATT — *Am. J. Surg. Set.* 1940, pag. 411.

O autor procura demonstrar, com êsse trabalho, que os tumores malignos dos órgãos genitais externos podem coincidir com doenças venéreas, podem ser por elas simulados ou podem manifestar-se como sequelas das referidas doenças (são considerados, em particular, o linfo-granuloma venéreo, o granuloma inguinal e o cancro mole). Diz então: diagnosticar tumor maligno quando se trata, na realidade, de doença venérea constitue simples erro de diagnóstico. O con-

trário, porém, seria êrro grave e de tristes consequências. Relata, a seguir, vários casos que comprovam suas asserções, faz uma revisão da literatura existente a respeito e discute as relações que podem existir entre os tumores malignos e as doenças venéreas. Conclue acentuando que, entre os métodos habitualmente usados para diagnóstico dessas últimas, deve figurar a biopsia, cujo valor, nesses casos, merece ser salientado.

A. H. ROFFO — Diagnóstico precoce del cancer. Bol. Int. Med. Exp. para estudio y tratamiento del cancer. n.º 53, pag. 21. 1940.

O eminente diretor do Instituto de Medicina Experimental de Buenos-Aires relata a atividade do Instituto no setor social, vulgarizando conhecimentos sôbre o câncer e seu diagnóstico precoce. Com essa finalidade, o Instituto, auxiliado pela Liga Argentina de luta contra o câncer, vem distribuindo folhetos, promovendo conferências, organizando difusões radiofônicas. Os resultados dessa campanha são brilhantes. Houve notável redução na "cancerofobia", pois os doentes acorrem, em número cada vez mais elevado, ao Instituto (há 90.000 doentes fichados; o número de doentes novos que foi de 4.995, em 1933 acendeu a 7.340 em 1939). Mais expressivo, porém, foi o resultado obtido no que diz respeito ao diagnóstico precoce, o que pode ser verificado pelas seguintes cifras, referentes a cidade de Buenos Aires:

TEMPO TRANSCORRIDO ENTRE O MOMENTO EM QUE O DOENTE NOTA OS PRIMEIROS SINTOMAS E A CONSULTA MÉDICA.			
	1-3 MESES	3-6 MESES	MAIS DE 6 MESES
1924	3,15 %	15,16 %	81,76 %
1939	62,05 %	20,41 %	16,53 %

TRIPLE PRIMARY MALIGNANCY — Markowitz, Huerta. Am. J. Surg. Out, 1940, pag. 124.

Os autores estudam um caso em que se verificaram três tumores malignos primários. Para o diagnóstico seguiram, rigorosamente, o critério de Hanlon.

A doente, que era epiléptica, apresentou, em primeiro lugar, um carcinoma simples da mama. Foi operada, em Agosto de 1936. Em Fevereiro do ano seguinte voltou ao hospital, com sinais de tireotoxicose. Foi, novamente, operada e verificou-se, então, a existência de um adeno-carcinoma da tireóide. Em Agosto de 1938, baixou ao hospital com pneumonia e faleceu em consequência dessa doença. À autópsia, não foram encontradas recidivas ou metástases dos tumores anteriormente extirpados, mas foram constatadas dois outros tumores, localizados nos ovários. O diagnóstico histo-patológico foi carcinoma de células embrionárias.

Os autores comentam a literatura e fazem especial referência à dificuldade que há, por vezes, no diagnóstico diferencial entre tumores metastáticos e tumores primários múltiplos.